

LAZER EM NATAL



**DÁLIA MARIA MAIA CAVALCANTI DE
LIMA**

**O USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
DESTINADOS AO LAZER
EM NATAL**



Tese de Doutorado em Ciências Sociais,
UFRN, 2006

METODOLOGIA



- Foi feita a análise dos equipamentos públicos de lazer existentes em diversos bairros da cidade do Natal, e estabelecida a relação das características destes com as condições da população residente;
- Foram considerados os espaços de uso geral e os usualmente administrados pelo poder público: as praças e parques, campos e quadras, teatros e museus e sedes comunitárias mantidas pelo poder público.

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM NATAL



1.1. Distribuição e acessibilidade:

- Não são consideradas as características locais, sendo insuficiente em quantidade e qualidade;
- Concentração de equipamentos nas áreas mais nobres dos próprios bairros, enquanto outras áreas ficam desprovidas;
- Há carência de espaços voltados para o lazer cultural;



Praças por Região Administrativa em Natal/ Média de habitantes por praça/População e Área

Região Administrativa	População	Área ha	Média Hab/equipa*
NORTE	244.743	5.768,6	5.562,3
SUL	155.882	3.995,9	2.435,6
LESTE	116.106	1.466,5	1.872,6
OESTE	195.584	3.418,8	13.970,2

Fonte: Dália Lima, 2005.

***Nota: Com base nos dados do Anuário da SEMURB, (NATAL . SEMURB, 2005).**

1.2. Construção e manutenção dos equipamentos existentes

- Ausência do diagnóstico das carências e possibilidades da população;
- Falta de conservação dos equipamentos, sendo apontada a deficiência do programa de manutenção permanente executado pelo município.



1.3. SEGURANÇA PÚBLICA



- Falta de segurança nos espaços públicos, intensificada nos bairros onde se concentra a maioria da população desprivilegiada, principalmente à noite e nos finais de semana.

A violência existente é um fator inibidor para a população utilizar os espaços.

1.4. USO E CONSERVAÇÃO

- Pouca utilização dos espaços públicos de lazer nas proximidades de suas residências → alta procura por outros bairros com melhor infraestrutura o lazer;
- A maioria da população não identifica a conservação dos espaços públicos de lazer como sua responsabilidade.
- Organização de eventos comunitários: organizações religiosas, centros comunitários, clubes de mães e grupos de idosos.



2. PLANEJAMENTO ESTATAL: INTERVENÇÕES URBANAS E SEUS REFLEXOS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NATALENSES

2.1. ARTICULAÇÃO DO PODER PÚBLICO

- Não existe uma definição de políticas públicas específicas de lazer para Natal, nem articulação entre Estado – Município – Gov. Federal;
- Desarticulação na atuação das secretarias municipais (SEMURB, SEMSUR e SEL):
 - ✓ SEMURB: planejamento do uso e da distribuição dos espaços públicos na cidade.
 - ✓ SEMSUR: responsável pela adequação da construção, conservação e recuperação dessas áreas;
 - ✓ SEL: atua na implantação e animação destes locais.

2.1. PROGRAMAS DE ANIMAÇÃO

- Programas de animação cultural: concentração em áreas do histórico-turístico-cultural;
- Alguns programas sazonais são implantados nos bairros, geralmente não se incorporando ao cotidiano das pessoas → desenvolvidos em centralidades e em quantidade insuficiente.



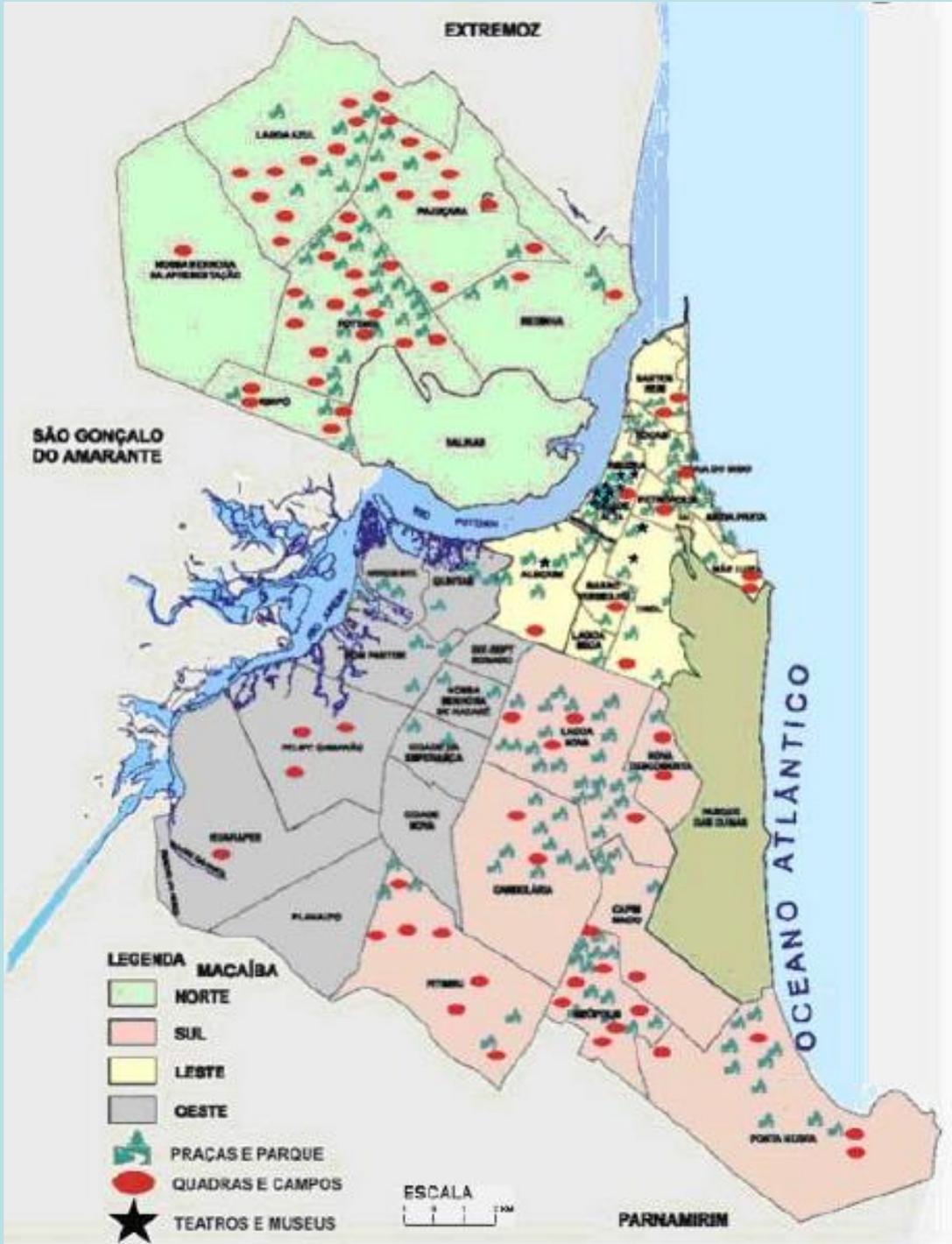
3. DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER NA CIDADE

Características socioespaciais e disponibilidade de espaços públicos de lazer por Região Administrativa de Natal

Características por Regiões Administrativas	População	Media de Moradores por Domicilio	Renda Média em Salário mínimo	Número de Responsáveis por Domicilio com até 7 anos de escolaridade	Número de Moradores em Residências Subnormais	Número de habitações sem sanitário	Média Habitantes por Equip. de Lazer*
NORTE	244.743	4,08	2,92	36.266	29.848	797	2.165,8
SUL	155.882	3,81	11,62	10.386	3.308	121	1.367,3
LESTE	116.106	3,83	9,00	13.714	17.672	280	1.027,4
OESTE	195.584	4,12	2,92	33.426	23.700	796	3.621,9

Fonte: Dália Maria, 2005. Elaborada com base nos dados do Anuário Natal 2005, SEMURB.Natal, 2005.

* Nota: São considerados equipamentos públicos de lazer para essa pesquisa as praças e parques, campos e quadras, teatros e museus e sedes comunitárias mantidas pelo poder público.



Distribuição dos espaços públicos de Lazer.

Fonte: Dália Lima, utilizando mapa base da SEMURB (NATAL. SEMURB, 2005).

Quantidade e distribuição de equipamentos disponibilizados pelo poder público nas Regiões Administrativas de Natal:

os bairros situados nas Regiões Norte e Oeste – as mais populosas da cidade e com menor poder aquisitivo → maior proporção entre o número de habitantes e os equipamentos.



4. CONCLUSÕES

a) Elementos a serem considerados na problemática do lazer em Natal:

- ritmo de crescimento da cidade;
- aparecimento de novas formas urbanas e sua relação com a articulação capitalista;
- tipo de planejamento urbano local.



b) Democratização dos espaços públicos de lazer na cidade:

- investimentos em obras e manutenção dos espaços públicos de lazer devem ser bem distribuídos entre os diversos bairros da cidade
- pensar o lazer como elemento importante para o cotidiano das pessoas que necessitam de espaços públicos por não disporem de condições particulares para seu exercício → **direito ao lazer.**

c) Percepção da população sobre os espaços públicos:

A percepção de estranheza e medo:

- planejamento de atividades rotineiras de acordo com as necessidades e anseios dos moradores;
- maior segurança pública nessas áreas.



d) Princípios no planejamento dos espaços de lazer

- evitar ofertas excessivas ou escassez;
- planejamento da construção e manutenção conjuntas;
- facilitar o acesso e funcionamento;
- respeitar os valores estéticos e a proteção natural;
- implementar programas de recreação com continuidade;

d) Princípios no planejamento dos espaços de lazer (CONTINUAÇÃO)



- aproveitamento das potencialidades do lugar;
- mão de obra local;
- aparelhamento dos espaços públicos já existentes.

e) Repensar os espaços públicos de lazer no contexto urbano:

- repensar a situação dos espaços públicos de lazer no contexto do espaço urbano;
- considerar as contradições e conflitos que permeiam a produção do espaço;
- considerar o direcionamento das forças do mercado nos investimentos nos espaços públicos natalenses;

**e) Repensar os espaços públicos de lazer no contexto urbano:
(CONTINUAÇÃO)**

- discutir o Plano Diretor e o planejamento urbano, seus limites e possibilidades;
- política de investimentos para retomada da qualidade do espaço público de lazer de Natal → política de antiexclusão (coordenar a heterogeneidade, desenvolvendo projetos que incentivem a comunicação entre interesses pessoais e coletivos).

Desafios...

- a dinâmica socioespacial local;
- a flexibilidade dessa dinâmica em relação aos fatores externos;
- exercício da cidadania pela comunidade residente → o lazer não é visto como um direito de todos os cidadãos → o Estado não acha que isso é seu papel;
- atuação mais efetiva na gestão do espaço de vivência da população.